Estrutura curricular

Área(s) de Concentração

Cidade e Habitação

Os campos de conhecimentos relacionados à Arquitetura e Urbanismo se configuram por diversas áreas de interesses específicos, ao mesmo tempo em que mantêm seu caráter interdisciplinar. A área de concentração denominada Cidade e Habitação se apresenta como uma abordagem específica, capaz de articular diferentes escalas do projeto e da investigação teórica, a fim de definir um âmbito de atuação institucional próprio. Deste modo, a área de concentração enfatiza a cidade como objeto complexo de pesquisas e campo privilegiado de especulações teóricas, mas também como objeto que demanda soluções decorrentes da ação da prática arquitetônica.

Considerando a habitação como fator preponderante no desenho da cidade e como dispositivo de configuração das formas urbanas do habitat, almeja-se construir um ambiente acadêmico propício a integrar o debate atual, interagindo com parâmetros culturais, sociais, infra estruturais e ambientais que são parte da potencial transformação das cidades hoje. A definição desta área de concentração tem como objetivo proporcionar a capacitação e a atualização de professores, pesquisadores e profissionais para o ensino e para a pesquisa a fim de responder às demandas e aos desafios projetais da cidade e da habitação.

Tal capacitação compreende a importância da capacidade crítica, considerando as questões teóricas, a inovação tecnológica e os enfoques multidisciplinares que atualizam os sentidos e os significados da cidade, da habitação, do morar e do habitat. Para tanto, será definida uma abrangência de temas de pesquisa e recortes múltiplos, bem como abordagens e aproximações de problemas teóricos e/ou práticos do fazer arquitetônico e do desenhar a cidade, com vistas a investigar as relações formais, simbólicas, volumétricas da habitação; estudar detalhamentos e questões técnicas correlatas às técnicas construtivas; explorar aspectos sociológicos da casa; averiguar as experiências e as histórias da casa e da habitação no Brasil, considerando a iconografia, memórias e registros existentes, as tensões entre o habitat, o território e a geografia, o morar indígena, a habitação de interesse social; o morar moderno; o morar contemporâneo e novos perfis familiares; estudar e analisaras especificidades de morar na cidade ou na metrópole; recobrar os estudos sobre a rua; investigaras relações entre centro e periferia, ou ainda pensar sobre o morar brasileiro na produção cultural (música, literatura, cinema, artes visuais, TV, fotografia, revistas, jornais e novas mídia).

Esta área de concentração possibilita a investigação das teorias e histórias da arquitetura da habitação e suas correlações com a cidade, com interesse de tratar de suas correlações com a cultura urbana, possibilitando investigações sobre os sentidos e os significados históricos, construtivos, espaciais e sensíveis do morar brasileiro, em consonância com a pluralidade de nossas matrizes culturais, a fim de instigar ações críticas para a prática projetual. A abrangência desta área de concentração deve permitir também que os membros do corpo docente possam atuar em pesquisas complementares com latente força interdisciplinar, a fim de estabelecer o CEUB como um polo de pesquisa e de debates acadêmicos. Neste sentido, este Mestrado pode implementar uma relação profícua do campo da Arquitetura e do Urbanismo com o campo do Direito, cujas experiências já consolidadas do Mestrado e Doutorado em Direito nesta Instituição podem recolocar as questões que articulam Cidade e Habitaçãonuma perspectiva nova para as pesquisas e para a produção intelectual. As áreas de conhecimento do programa englobam as sociais, as engenharias, as humanas e a saúde. Os professores do Programa estão em diversas áreas de conhecimento como arquitetos,engenheiro, da educação e do direito. Assim como os alunos, arquitetos, engenheiros, jornalistas, advogados.